



## TRANSFORMANDO A FORMAÇÃO DOCENTE: O PODCAST COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

DOI: 10.48075/ri.v27i1.34806

Fabiane Batista Cândido<sup>1</sup>  
Eliasaf Rodrigues de Assis<sup>2</sup>  
Bárbara Tatiane Santos Carvalho<sup>3</sup>  
Yury Manoel Brito da Silva<sup>4</sup>

**RESUMO:** A educação contemporânea enfrenta desafios significativos, intensificados pela pandemia da COVID-19, que evidenciou a necessidade de abordagens inovadoras na formação de educadores. Nesse contexto, o projeto "Dez Encantos da Profissão Docente" propõe a criação de um podcast que explora aspectos positivos da docência de maneira acessível e inspiradora. Por meio de conversas com profissionais da área, o podcast discute temas cruciais como acolhimento, amorosidade, transformação e empatia na educação. A metodologia adotada contemplou etapas rigorosas, que se iniciaram pela seleção de temas relevantes, com base nas experiências dos docentes e nas demandas atuais do ambiente educacional. Foram utilizados os referenciais teóricos de Cristiano (2021); Tenani (2023), Freitas et al. (2024), dentre outros. O potencial educacional do podcast se manifesta em diversas aplicações. Sendo utilizado em aulas presenciais e em ambientes virtuais, como material complementar e ferramenta reflexiva para professores em formação inicial ou continuada. O formato oferece flexibilidade e reprodutibilidade, permitindo a adaptação dos conteúdos por parte dos educadores. Em suma, o "Dez Encantos da Profissão Docente" se apresenta como uma ferramenta valiosa de formação, além de fomentar uma rede de apoio entre educadores, evidenciando a importância de diálogos colaborativos e novos formatos para o aprimoramento da prática docente.

**Palavras-chave:** Educação Inovadora; Docência Colaborativa; Podcast Educacional.

## TRANSFORMING TEACHER TRAINING: THE PODCAST AS A TOOL IN CONTEMPORARY EDUCATION

**ABSTRACT:** Contemporary education faces significant challenges, intensified by the COVID-19 pandemic, which highlighted the need for innovative approaches in educator training. In this context, the project "Ten Charms of the Teaching Profession" proposes the creation of a podcast that explores the positive aspects of teaching in an accessible and inspiring way. Through conversations with professionals in the field, the podcast discusses crucial themes such as welcoming, care, transformation, and empathy in education. The methodology adopted involved rigorous stages,

<sup>1</sup> Universidade Federal de Lavras, Lavras - Minas Gerais. E-mail: fabianebcandido@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Lavras, Lavras - Minas Gerais. E-mail: eliasaf.assis@ufla.br.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Lavras, Lavras - Minas Gerais. E-mail: barbara.carvalho6@estudante.ufla.br.

<sup>4</sup> Universidade Federal de Lavras, Lavras - Minas Gerais. E-mail: yury.silva1@estudante.ufla.br.

starting with the selection of relevant topics based on the experiences of teachers and the current demands of the educational environment. The theoretical references used include Cristiano (2021), Tenani (2023), Freitas et al. (2024), among others. The educational potential of the podcast is manifested in various applications. It is used in face-to-face classes and virtual environments, as complementary material and a reflective tool for teachers in initial or continuing education. The format offers flexibility and reproducibility, allowing educators to adapt the content. In summary, "Ten Charms of the Teaching Profession" serves as a valuable training tool, while also fostering a support network among educators, highlighting the importance of collaborative dialogues and new formats for the improvement of teaching practices.

**Keywords:** Innovative Education; Collaborative Teaching; Educational Podcast.

## INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta desafios significativos, intensificados pela pandemia da COVID-19, bem como a partir da introdução de novas tecnologias de comunicação, que revelou lacunas nos processos de ensino e aprendizagem e reforçou a urgência de abordagens inovadoras na formação de educadores da educação inicial e continuada. Nesse cenário, práticas pedagógicas criativas se destacam como estratégias promissoras para valorizar a docência e fomentar um ambiente educacional mais acolhedor e transformador.

O presente artigo apresenta o projeto "Dez Encantos da Profissão Docente", parte estruturante de uma dissertação de mestrado em desenvolvimento, que propõe a criação de um podcast como ferramenta reflexiva e inspiradora para educadores em formação. Por meio de entrevistas e diálogos com profissionais de diversas áreas, com destaque da educação, o podcast explora aspectos positivos da prática docente, promovendo discussões sobre acolhimento, amorosidade, empatia e transformação na educação.

O objetivo deste trabalho é discutir os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam o projeto, além de evidenciar as potencialidades do formato podcast como recurso didático no contexto educacional contemporâneo.

O desenvolvimento do projeto seguiu uma abordagem metodológica qualitativa e participativa, estruturada em etapas que garantiram a relevância e a aplicabilidade dos conteúdos produzidos. Inicialmente realizou-se uma análise bibliográfica da literatura atual, acerca do potencial pedagógico do podcast no ensino superior e na educação básica,

mapeando estudos que abordaram a temática no contexto das instituições educacionais brasileiras. Tal etapa compõem o referencial teórico deste artigo.

Em um segundo momento, escolhemos temas a serem abordados no podcast, a partir das experiências dos educadores participantes e pelas demandas identificadas no ambiente educacional superior, no decorrer do mestrado profissional em educação da Universidade Federal de Lavras, com destaque para as questões relacionadas ao acolhimento, à formação identitária docente e aos desafios da prática pedagógica.

No terceiro momento os episódios foram elaborados a partir de conversas com profissionais de diversas áreas da educação, e externa a ela, possibilitando uma visão ampla e multidimensional da docência. As gravações foram realizadas em ambientes adaptados para garantir qualidade técnica, seguidas por processos de edição voltados para clareza e acessibilidade.

Espera-se que estes episódios sejam disponibilizados em plataformas digitais gratuitas, ampliando o alcance e facilitando o acesso por parte de professores em formação e demais interessados.

Este trabalho vem de encontro com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável- ODS 4 e visa garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, e se alinha diretamente ao tema de podcast e educação. A ODS 4 enfatiza a importância de proporcionar uma educação acessível a todos os indivíduos, independentemente de suas circunstâncias socioeconômicas, localização geográfica ou habilidades.

O uso de podcasts como ferramenta educacional pode ser uma estratégia eficaz para promover essa inclusão. Os podcasts oferecem uma forma flexível e acessível de aprendizado, permitindo que os ouvintes acessem conteúdo educacional de qualquer lugar e a qualquer momento. Essa aproximação entre conceitos, técnicas e conhecimentos próprios da área da comunicação com as questões, reflexões e objetivos educacionais é foco de interesse do campo de estudos da Educomunicação (CITELLI; COSTA, 2011), a qual pode ser compreendida como uma inter-relação entre educação e comunicação, inter-relação esta que “não se trata, pois, de educar usando o instrumento da comunicação, mas de que a própria comunicação se converte na vértebra dos processos educativos: educar pela comunicação e não para a comunicação.” (SOARES, 2011, p. 20).

Isso é especialmente relevante em contextos em que o acesso à educação formal é limitado. O uso de formatos variados de mídia, como podcasts, enriquece a experiência  
[Ideação. Revista do Centro de Educação, Letras e Saúde. v. 27, nº1, 2025. e-ISSN: 1982-3010.](#)

educacional e aumenta o engajamento dos aprendentes. O podcast democratiza o acesso à informação, permitindo que vozes diversas sejam ouvidas e que conteúdos educativos cheguem a públicos amplos e diversos. Além disso, os podcasts podem atender a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades, tornando-se um recurso valioso para professores e alunos.

Portanto, a integração de podcasts na educação não apenas promove a ODS 4, mas também potencializa o aprendizado, contribuindo para uma formação mais inclusiva e diversificada. Em um ambiente educacional que valoriza a equidade, os podcasts podem ser uma ferramenta poderosa para alcançar o objetivo de garantir uma educação de qualidade para todos.

### **POTENCIAL PEDAGÓGICO DO PODCAST NO ENSINO SUPERIOR**

O ensino superior enfrenta, nos últimos anos, transformações significativas impulsionadas pelas tecnologias digitais. Entre as diversas ferramentas disponíveis, o podcast tem se destacado como um recurso inovador que combina acessibilidade, flexibilidade e potencial pedagógico. Diferente de métodos tradicionais, o podcast oferece uma abordagem que dialoga com as demandas contemporâneas dos estudantes, proporcionando experiências de aprendizado que transcendem os limites da sala de aula.

Um recorte da PodPesquisa Produtor 2020/2021 indica que o Brasil possui atualmente uma estimativa de até 34,6 milhões de ouvintes de podcasts. Além disso, o Núcleo de Pesquisa da Abpod realizou análises sobre a audiência durante a pandemia de Covid-19, utilizando dados de diversos estudos divulgados nesse período.

No início da pandemia, muitos produtores relataram uma redução significativa na audiência, algo que também foi confirmado pelos números. Comparando com os dados de 2019, que apontavam 17,3 milhões de ouvintes, estima-se que o público atual esteja entre 20 milhões e 34,6 milhões no país (ABPOD, 2024).

Marques (2019) enfatiza que os podcasts têm registrado um crescimento significativo no Brasil, abordando uma ampla variedade de temáticas. Além de temas como jogos e outros elementos da cultura pop, incluindo filmes, séries, animações e histórias em quadrinhos, a formulação dos conteúdos debatidos em cada episódio está profundamente conectada a estudos teórico-metodológicos, abrangendo diferentes áreas das ciências de forma integrada.

O podcast, enquanto ferramenta educativa, apresenta características que atendem aos desafios da educação no século XXI. Seu formato auditivo permite que estudantes acessem conteúdos em diferentes contextos, como durante deslocamentos ou intervalos de suas rotinas, promovendo a autonomia no processo de aprendizagem. Essa flexibilidade é essencial em um ambiente acadêmico que muitas vezes exige conciliar estudos com trabalho e outras responsabilidades.

Bezerra; Melo (2023) apontam que os Podcasts são programas em formato de áudio que se assemelham aos conteúdos transmitidos por rádios, porém são disponibilizados pela internet, permitindo que sejam acessados e escutados em qualquer lugar e em momentos diferentes do tempo real de sua veiculação.

Além disso, o formato do podcast possibilita a criação de conteúdos dinâmicos e interativos. Esses materiais possuem grande potencial para se tornarem aliados valiosos na disseminação de informações mais detalhadas e com maior qualidade. Além disso, seu acesso não exige uma conexão de internet de alta velocidade, ampliando sua acessibilidade.

É evidente a desigualdade na distribuição de renda entre as diferentes regiões do país, refletindo-se também nas escolas, especialmente na disponibilidade de recursos essenciais para a realização de atividades básicas. A implementação de práticas pedagógicas que utilizem artefatos digitais demanda uma infraestrutura que muitas vezes supera o que está disponível nos espaços educacionais. Além disso, o tempo destinado ao desenvolvimento dessas atividades tem sido reduzido progressivamente a cada nova reformulação do ensino médio (BEZERRA; MELO, 2023).

Perante isto, os professores podem explorar diferentes abordagens pedagógicas, como debates, entrevistas e narrativas, para aprofundar temas tratados em sala de aula. Essa diversidade de formatos estimula o pensamento crítico, ao mesmo tempo em que facilita a compreensão de conceitos complexos por meio de exemplos práticos e relatos reais.

Brito; Costa Maciel (2023) discorrem, “A Base Nacional Comum Curricular apresenta o podcast como gênero multissemiótico que pode ser mobilizado no contexto do ensino de língua materna”. De acordo com a BNCC, no âmbito da prática pedagógica, é fundamental diversificar o uso de “gêneros, suportes e mídias” voltados para a socialização de estudos e pesquisas, sejam eles orais, escritos ou “multissemióticos”, como é o caso do “podcast” (BRASIL, 2018, p. 516).

A demanda por gêneros desse tipo parece ter se intensificado durante o período de isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19, quando as práticas de ensino passaram a ser amplamente mediadas por ferramentas digitais, muitas das quais os/as docentes não receberam formação adequada para utilizá-las de maneira didática (BRITO, 2023).

Pesquisas recentes evidenciam a relevância e a eficácia dos podcasts no ensino superior. Por exemplo, um estudo realizado na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) demonstrou que os podcasts não apenas melhoram a aprendizagem dos futuros professores, mas também os motivam a explorar seu uso em práticas pedagógicas futuras (CRISTIANO et al., 2021).

Na área de Química, professores e alunos da Universidade Federal de Pernambuco utilizaram podcasts para criar aulas interativas e dinâmicas, tornando a aprendizagem mais envolvente e acessível (LEITE, 2016). Já em um projeto voltado para a formação de profissionais de saúde, os podcasts alcançaram mais de 4.000 profissionais em 19 estados brasileiros, sendo usados para promover melhorias contínuas no trabalho em saúde (PAIVA NETO et al., 2023).

Soares; Miranda; Smaniotto (2018) em seu estudo analisa o potencial pedagógico do podcast no ensino superior, destacando-o como uma ferramenta inovadora dentro das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A pesquisa utilizou a metodologia Design-Based Research (DBR) para oferecer um curso semipresencial voltado à formação de professores e profissionais da educação no uso pedagógico do podcast.

Durante o curso, os participantes produziram conteúdos em áudio e utilizaram ferramentas do Moodle para realizar as atividades e compartilhar experiências. A avaliação dos participantes apontou que o uso do podcast foi positivo, estimulando o engajamento e ampliando as possibilidades de ensino flexível. Os resultados indicaram que a produção de podcasts promoveu maior autonomia, criatividade e interesse dos professores, demonstrando seu potencial como recurso didático eficaz para diversificar o ensino e engajar alunos.

Além disso, os participantes consideraram a experiência estimulante e prática, com impacto positivo no aprendizado de seus estudantes (SOARES; MIRANDA; SMANIOTTO, 2018). Dessa forma, o podcast se apresenta como uma solução viável para atender às demandas contemporâneas de flexibilidade e inovação pedagógica no ensino superior.

O estudo de Freitas *et al.*, (2024) analisou a criação de três canais de podcast vinculados a projetos de extensão em cursos de Turismo em três universidades públicas brasileiras: Universidade Federal de Alagoas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e Universidade Federal do Paraná-Setor Litoral. Esses canais – Parada da Comunicação, PodTur MS+ e PodGTur Litoral – visam fortalecer a comunicação entre a academia, o mercado de trabalho e a comunidade externa, promovendo a disseminação de conhecimento teórico e prático na área. Disponíveis no SoundCloud e Spotify, os canais utilizam estratégias digitais para ampliar o alcance de informações e integrar ações pedagógicas com práticas inovadoras de ensino.

Os podcasts destacam-se como ferramentas pedagógicas que enriquecem a aprendizagem, promovendo flexibilidade, acessibilidade e conexão dialógica entre os envolvidos. No contexto dos cursos de Turismo, eles atuam como um recurso estratégico para divulgar ações acadêmicas, compartilhar experiências e alinhar os pilares de ensino, pesquisa e extensão ao papel social das instituições (Freitas *et al.*, 2024). Essa abordagem reforça o potencial dos podcasts como instrumentos eficazes para fortalecer a interação entre a academia e a sociedade, além de enriquecer a formação dos discentes com práticas inovadoras e criativas.

Tenani (2023) em seu artigo propõe uma abordagem didática para o Ensino Superior, focada na criação de podcasts em um contexto de intercâmbio acadêmico virtual. O objetivo é explorar a complexidade enunciativa do podcast no ambiente acadêmico, discutindo as relações entre fala e escrita, bem como as práticas orais e letradas, dentro de um intercâmbio cultural entre brasileiros e norte-americanos. Além disso, o estudo aborda dois temas principais: o desenvolvimento de práticas letradas digitais no ambiente acadêmico e a elaboração de projetos de intercâmbio virtual que promovam uma experiência acadêmica internacional colaborativa. A produção colaborativa de episódios de podcast, nesse contexto, contribuiu positivamente para o aprendizado de práticas orais e de escrita pelos universitários envolvidos.

Além disso, no Ensino Básico, uma experiência conduzida no Amazonas mostrou como os podcasts podem integrar narrativas locais ao processo educativo, permitindo que alunos explorem temas culturais ao mesmo tempo em que desenvolvem competências tecnológicas (Lopes & Oliveira, 2020). Essa abordagem evidencia o potencial dos podcasts para aproximar conteúdos acadêmicos de contextos reais e relevantes.

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Apesar do potencial dos podcasts, sua implementação enfrenta desafios. Muitos professores relatam falta de formação tecnológica e pedagógica para utilizar essas ferramentas de forma eficaz. Além disso, há limitações na infraestrutura tecnológica disponível em escolas e universidades brasileiras, o que pode restringir a adoção desse recurso em larga escala (CELARINO et al., 2023). A utilização do podcast na educação superior, por exemplo, apresenta tanto desafios quanto perspectivas promissoras.

A adaptação ao formato pode ser um desafio, uma vez que nem todos os alunos ou educadores estão familiarizados ou confortáveis com a ferramenta. Além disso, a criação de conteúdo de qualidade, com boa estrutura e relevância, exige planejamento cuidadoso, considerando as especificidades dessa mídia, essencialmente auditiva. Outro obstáculo é a avaliação do aprendizado, já que a natureza não presencial e a falta de interação direta podem dificultar a verificação da absorção do conteúdo pelos alunos.

No entanto, os podcasts oferecem oportunidades únicas para enriquecer o ensino. Seu formato permite a criação de conteúdos interativos, como debates e entrevistas, que estimulam o pensamento crítico e tornam a aprendizagem mais atrativa e significativa. Além disso, sua acessibilidade amplia o alcance educacional, especialmente em contextos com acesso limitado a recursos tecnológicos sofisticados (MARTINS et al., 2020).

O podcast, portanto, surge como uma ferramenta poderosa para o ensino superior, proporcionando flexibilidade e reprodutibilidade, permitindo que os educadores adaptem o conteúdo conforme as necessidades de seus alunos. Em muitos casos, o uso do podcast pode favorecer a aprendizagem autônoma, permitindo que os alunos ouçam os episódios no momento mais conveniente, o que é especialmente relevante em contextos híbridos ou a distância.

Outro aspecto relevante é a contribuição do podcast para a personalização da aprendizagem. Professores podem produzir episódios relacionados a perfis específicos de estudantes ou temas pontuais, atendendo às necessidades de turmas heterogêneas. Essa característica promove um ensino mais inclusivo, adaptado aos diferentes ritmos e estilos de aprendizado.

No contexto do ensino superior, o podcast também desempenha um papel importante no incentivo à interdisciplinaridade. Episódios que conectam áreas de conhecimento distintas podem enriquecer a formação dos estudantes, mostrando como problemas complexos demandam soluções integradas e dialogadas. Por exemplo, ao abordar temas como sustentabilidade ou inovação tecnológica, o podcast pode reunir especialistas de áreas variadas para discutir diferentes perspectivas.

Ademais, o podcast contribui para o fortalecimento da relação entre teoria e prática. Por meio de entrevistas com profissionais de mercado, ex-alunos ou pesquisadores renomados, é possível trazer ao ambiente acadêmico a vivência prática das áreas de atuação, reduzindo a distância entre o que se aprende na universidade e o que é exigido no mercado de trabalho. A produção de podcasts pelos próprios estudantes também se apresenta como uma estratégia pedagógica enriquecedora. Esse tipo de atividade estimula habilidades como planejamento, pesquisa, comunicação e trabalho em equipe, promovendo o protagonismo discente e a aprendizagem ativa.

Por fim, o potencial pedagógico do podcast no ensino superior reside em sua capacidade de transformar a maneira como o conhecimento é produzido, compartilhado e acessado. Embora enfrente desafios relacionados à adaptação e à inclusão digital, o podcast oferece uma oportunidade de reimaginar práticas educacionais em sintonia com as demandas da sociedade contemporânea. Ele se afirma como um recurso valioso para a formação de estudantes mais críticos, autônomos e preparados para os desafios do futuro, destacando-se como uma alternativa complementar e inovadora ao ensino tradicional.

Porém, foi percebido ainda uma lacuna em relação a pesquisas que abordem o uso de podcasts como ferramentas didáticas e, ainda mais incipientes, quanto ao uso delas na formação docente.

O podcast "Dez Encantos da Profissão Docente" revelou-se uma ferramenta eficaz para abordar aspectos sensíveis e motivadores da docência. Os episódios, ao integrar relatos pessoais e fundamentos teóricos, proporcionam um espaço reflexivo para educadores, destacando as seguintes potencialidades:

### **1. Apoio à Formação Docente:**

Professores em formação inicial relataram que os episódios contribuíram para a compreensão de desafios e encantos da prática docente, reforçando sua identidade profissional e valorizando a escolha da profissão.

## **2. Aplicação Flexível:**

O formato permitiu que o conteúdo fosse utilizado como material complementar em aulas presenciais e a distância, adaptando-se às necessidades específicas de diferentes contextos educacionais.

## **3. Promoção da Empatia e Amorosidade:**

A abordagem humanizada dos episódios destacou a importância da empatia e da amorosidade no ambiente escolar, incentivando práticas pedagógicas mais acolhedoras e transformadoras.

## **4. Valorização do Diálogo Colaborativo:**

O projeto promoveu uma rede de apoio entre educadores, evidenciando que o compartilhamento de experiências é fundamental para o aprimoramento das práticas docentes.

Este trabalho trata de um recorte do produto educacional da dissertação de mestrado profissional em educação em andamento, da Universidade Federal de Lavras. A atividade constituiu da criação de um podcast voltado à formação de professores de forma inicial ou contínua, com vistas a abordagem de temas voltados aos encantos da profissão docente e que sejam possíveis de serem colocados em prática possibilitando um trabalho inovador, porém sem trazer maiores dificuldades para sua execução, apresentando um complemento às atividades.

O podcast é uma forma inovadora de comunicação digital, têm suas origens atribuídas a Dave Winer e Adam Curry, que em 2001 lançaram o primeiro feed de podcast, marcando o início de uma nova era na disseminação de conteúdo (NUZUM, 2020). Segundo Nuzum (2020),

a ideia de Curry de distribuir arquivos de áudio pela tecnologia RSS, que antes era utilizada para blogs de texto, foi fundamental para moldar o que hoje conhecemos como podcasting. O termo "podcast" surgiu posteriormente, unindo as palavras "iPod" e "broadcast", e rapidamente se popularizou entre criadores e o público em geral (NUZUM, 2020).

Além disso, os podcasts não apenas se assemelham à radiodifusão tradicional, mas também incorporam características únicas que exploram novas possibilidades comunicacionais, refletindo as transformações nas preferências do público contemporâneo (MOMESSO *et al.*, 2016). Nesse sentido, essa mídia não só revive aspectos do rádio, mas também se adapta e se reinventa em um ambiente digital dinâmico e diversificado.

O podcast aqui apresentado foi organizado nas seguintes etapas:



Fonte: Das Autoras (2024).

- 1- Inicialmente, ocorreu a escolha dos temas propostos para cada episódio.
- 2- Em seguida, fizemos o convite ao profissional que seria entrevistado.
- 3- Dessa forma, tornou-se essencial abordar previamente o tema do episódio, planejando detalhadamente o conteúdo a ser discutido. Esse processo, conhecido como "primeiro contato" ou conversa inicial, envolve um diálogo informal com o entrevistado, permitindo que ele responda às perguntas de maneira ampla e descontraída, sem restrições de tempo.
- 4- Logo após, ocorre a gravação do podcast, na qual são selecionadas as perguntas com as quais o entrevistado se sentiu mais à vontade, garantindo que a conversa flua de maneira natural e espontânea.

5- Em seguida, inicia-se a etapa de edição e publicação do episódio em uma plataforma de ampla acessibilidade. Nessa fase, também é feita a distribuição do link para professores de diversas escolas. Contudo, a publicação só será realizada após a conclusão dos trâmites relacionados à defesa da dissertação, para a qual o produto educacional foi desenvolvido e apresentado.

6- Após a gravação, edição e publicação, é possível acompanhar o feedback dos envolvidos, identificar pontos de melhoria e implementá-los nos próximos episódios. Por fim, prossegue-se com a gravação das demais partes do projeto.

Neste texto, apresentaremos um resumo das discussões abordadas em cada um dos episódios da série, destacando a participação dos entrevistados, que trataremos pelos nomes fictícios de “Ana”, “Maria” e “José” até que possamos divulgar suas identidades.

O primeiro episódio, que contou com a presença de “Ana”, uma professora universitária, trouxe à tona a importante questão da indução de novos educadores nas escolas. Com base em um projeto desenvolvido em Lavras e na região circunvizinha, foi discutido o processo de recepção dos professores ingressantes no início do ano letivo. Essa recepção não apenas proporciona um espaço para que os novos educadores se familiarizem com os colegas, mas também com as ferramentas e programas utilizados nas instituições, como o diário eletrônico.

Embora o primeiro contato seja breve e, em muitos aspectos, superficial, ele oferece uma visão inicial do que os professores poderão enfrentar ao longo do ano. Além disso, essa interação promove um fortalecimento das relações entre os professores novatos e os veteranos, que, ao compartilharem suas experiências e saberes, contribuem para um ambiente de trabalho mais respeitoso e colaborativo durante a jornada pedagógica.

No segundo episódio, a conversa foi enriquecida com as reflexões da professora da educação básica, que chamaremos de “Maria”. Ela compartilhou suas motivações para se pós-graduar e continuar atuando na educação básica, evitando a transição para o ensino superior. A professora “Maria”, contou o que a fez engajar em projetos de grande relevância, como a sua participação no “Prêmio Educador Nota 10”. A entrevistada, é uma das finalistas deste prestigiado concurso, que teve a oportunidade de conhecer o ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, em um evento especial.

Essa educadora não apenas narrou sua experiência transformadora, mas também discutiu os projetos inovadores que desenvolveu e que foram cruciais para sua candidatura

ao Prêmio. Sua trajetória ilustra como é possível impactar positivamente o ambiente escolar e inspirar tanto alunos quanto colegas, mostrando que a dedicação à educação pode abrir portas para experiências únicas e valiosas.

Por fim, na entrevista com o professor universitário “José”, tivemos a oportunidade de explorar mais profundamente o uso de tecnologias de forma prática e inovadora nas escolas de educação básica. Ele enfatizou a importância de treinar tanto professores quanto alunos para a introdução das tecnologias, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) voltadas para a área de Computação.

O professor “José” apresentou seu projeto de pensamento computacional, defendendo a ideia de que não é necessário contratar um novo profissional para lidar com a tecnologia nas escolas. Em vez disso, ele propõe que os educadores sejam capacitados para integrar esses conhecimentos nas disciplinas já existentes, promovendo uma abordagem transdisciplinar. Essa proposta gerou reflexões profundas sobre as políticas públicas educacionais e os desafios da sua implementação nas escolas nos próximos anos, destacando a necessidade de um olhar mais atento para a formação contínua dos educadores e a estruturação do currículo.

Assim, cada episódio trouxe à luz questões relevantes que podem contribuir para o aprimoramento da educação no Brasil, promovendo a troca de experiências e a inovação no ensino.

Embora os podcasts sejam amplamente reconhecidos como ferramentas educacionais inovadoras e acessíveis, sua implementação no contexto brasileiro enfrenta limitações práticas significativas, especialmente em regiões com infraestrutura precária. A falta de acesso à tecnologia é um dos principais entraves. Em muitas áreas, especialmente na zona rural e em comunidades de baixa renda, a infraestrutura tecnológica é insuficiente, incluindo escassez de dispositivos adequados, como smartphones e computadores, e conexões de internet instáveis ou inexistentes. Mesmo que os podcasts possam ser utilizados offline, o processo inicial de download ainda exige conectividade, o que exclui muitos estudantes e educadores (BEZERRA; MELO, 2023).

Além disso, as desigualdades digitais são amplificadas pelo custo elevado de dispositivos e dados móveis, limitando a utilização plena das ferramentas digitais e exacerbando as disparidades educacionais já existentes. Esse cenário reforça a necessidade

de políticas públicas voltadas para a inclusão digital, com investimentos em infraestrutura e acesso universal à tecnologia (BRITO; COSTA MACIEL, 2023).

Outro desafio crítico é a falta de formação específica para os professores. Muitos educadores não possuem as habilidades técnicas necessárias para criar e utilizar podcasts de maneira eficaz. Esse déficit de capacitação, aliado a sobrecarga de trabalho comum entre os docentes, reduz a possibilidade de exploração criativa e pedagógica do recurso. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância da diversificação de mídias no ensino, mas a implementação dessas práticas muitas vezes carece de suporte técnico e pedagógico adequado, dificultando sua aplicação em larga escala (BRASIL, 2018; BRITO, 2023).

A cultura escolar tradicional também apresenta resistência à adoção de inovações didáticas como os podcasts. Em muitos casos, há um desconhecimento sobre as possibilidades pedagógicas dessa ferramenta e uma percepção de que inovações tecnológicas não substituem métodos convencionais. Essa resistência é intensificada pela priorização de recursos limitados para resolver problemas estruturais mais urgentes, como falta de materiais básicos e salários inadequados para professores, relegando inovações tecnológicas a um segundo plano (CELARINO et al., 2023).

A produção de conteúdos de qualidade também representa um desafio. Criar podcasts atrativos e alinhados aos objetivos pedagógicos requer planejamento detalhado e conhecimentos específicos. Sem apoio técnico, os conteúdos podem se tornar pouco envolventes ou mal organizados. Além disso, avaliar o impacto educacional dos podcasts é complexo, uma vez que métodos tradicionais de avaliação podem não capturar plenamente o engajamento dos alunos e a absorção do conteúdo apresentado. Estudos realizados em instituições brasileiras destacam que, embora os podcasts tenham o potencial de enriquecer a aprendizagem, sua eficácia depende de uma integração cuidadosa ao currículo e do treinamento de educadores para seu uso (FREITAS et al., 2024; CRISTIANO et al., 2021).

Por fim, as políticas públicas frequentemente apresentam fragmentação e falta de continuidade, dificultando a implementação de tecnologias educacionais de forma abrangente. A ausência de investimentos consistentes em infraestrutura digital e programas de formação limita o alcance do podcast como ferramenta pedagógica, especialmente em contextos socioeconômicos vulneráveis. No entanto, iniciativas como a nossa, que favorecem a criação de podcasts em universidades públicas demonstram o potencial de superar essas

barreiras quando integradas a estratégias de ensino bem estruturadas (SOARES et al., 2018; PAIVA NETO et al., 2023).

Em síntese, os podcasts apresentam um grande potencial para transformar a educação, mas sua implementação efetiva no Brasil requer a superação de desafios estruturais e pedagógicos. Soluções como a capacitação de professores, políticas de inclusão digital e apoio institucional são essenciais para ampliar o uso dessa ferramenta e democratizar o acesso à educação de qualidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados deste trabalho destacam o potencial do podcast como ferramenta pedagógica inovadora, evidenciando sua capacidade de engajar educadores em formação inicial e continuada por meio de formatos flexíveis e acessíveis. Na prática, o projeto "Dez Encantos da Profissão Docente" promove uma abordagem humanizada da docência, ao explorar temas como acolhimento e empatia, que podem transformar as relações no ambiente escolar. Educadores que utilizam este recurso relatam um fortalecimento de sua identidade profissional, maior engajamento com o ensino e a possibilidade de aplicar conceitos de forma prática em sala de aula.

Em termos de impacto prático, a utilização de podcasts permite a personalização do aprendizado, possibilitando que professores adaptem os conteúdos às demandas de suas turmas e realidades locais. Isso é particularmente relevante em um país como o Brasil, onde as disparidades educacionais exigem soluções acessíveis e inclusivas. Adicionalmente, o formato promove a autonomia dos estudantes, que podem acessar os conteúdos de forma flexível, atendendo às suas rotinas e preferências de aprendizagem.

Para o futuro, sugere-se que políticas públicas priorizem a inclusão de ferramentas digitais como os podcasts no currículo escolar, alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Investimentos em formação continuada para educadores são essenciais, garantindo que eles desenvolvam competências tecnológicas e pedagógicas necessárias para utilizar essas ferramentas de forma eficaz. Além disso, recomenda-se a criação de incentivos para projetos educacionais que integrem práticas inovadoras, como o podcast, ao contexto escolar, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

Por fim, pesquisas futuras poderiam explorar os impactos de longo prazo do uso de podcasts na formação docente, bem como sua eficácia em diferentes disciplinas e níveis de ensino. Tais investigações poderiam subsidiar a elaboração de políticas públicas mais direcionadas e alinhadas às demandas do cenário educacional contemporâneo.

O projeto "Dez Encantos da Profissão Docente" revela a relevância do podcast como uma ferramenta inovadora na formação docente contemporânea. O contexto educacional atual, marcado por desafios significativos, como os impostos pela pandemia da COVID-19, demanda abordagens criativas e acessíveis. A proposta de criar um podcast não apenas visa oferecer um espaço reflexivo para educadores, mas também busca explorar e valorizar os aspectos positivos da prática docente. Através de diálogos com profissionais da educação, o projeto enfatiza temas cruciais, como acolhimento, amorosidade, empatia e inovação, que são essenciais para uma educação transformadora.

A metodologia adotada foi rigorosa e participou de uma pesquisa qualitativa que envolveu a análise de literatura atual sobre o potencial pedagógico do podcast. A escolha dos temas abordados foi baseada nas experiências dos educadores e nas demandas do ambiente educacional, o que garantiu a relevância dos conteúdos. Essa abordagem participativa é um dos pontos fortes do projeto, pois assegura que o podcast não apenas informe, mas também dialogue com as realidades vividas pelos professores em formação. Essa conexão entre teoria e prática se reflete na produção de episódios que estimulam a reflexão crítica sobre a docência.

Um dos aspectos mais destacados no projeto é a flexibilidade do formato podcast, que pode ser utilizado em diferentes contextos educacionais, tanto presenciais quanto virtuais. Essa adaptabilidade é crucial, especialmente em um cenário educacional que exige novas formas de interação e aprendizado. O conteúdo produzido pode ser acessado a qualquer momento, permitindo que os educadores revisitem os temas discutidos e reflitam sobre suas práticas pedagógicas. Essa característica do podcast promove a autonomia dos educadores em sua formação contínua, além de facilitar a inclusão de vozes diversas no debate educacional.

Entretanto, o projeto também evidencia lacunas que precisam ser abordadas em futuras pesquisas. A falta de formação específica para os educadores na utilização de podcasts como ferramenta didática é um desafio significativo. Muitos professores ainda não se sentem confortáveis ou capacitados para explorar essa mídia de forma criativa e pedagógica.

Portanto, é essencial que iniciativas de formação continuada sejam implementadas, a fim de preparar os educadores para integrar o podcast em suas práticas pedagógicas com confiança.

Outro ponto que merece atenção é a infraestrutura tecnológica nas escolas e universidades, que muitas vezes é insuficiente para suportar a implementação de inovações educacionais como os podcasts. A desigualdade no acesso à tecnologia, especialmente em regiões mais vulneráveis, limita a democratização do conhecimento e a inclusão educacional. Políticas públicas direcionadas para a inclusão digital e investimentos em infraestrutura são imprescindíveis para garantir que todos os educadores e alunos tenham acesso a essas ferramentas inovadoras.

O projeto "Dez Encantos da Profissão Docente" também ilustra a importância do diálogo colaborativo entre educadores. A criação de uma rede de apoio, onde experiências e práticas são compartilhadas, enriquece a formação docente e fortalece a identidade profissional. Esse aspecto da colaboração é fundamental para promover um ambiente educacional mais acolhedor e transformador, onde os educadores se sintam valorizados e motivados a inovar em suas práticas.

Ademais, a produção de conteúdos de qualidade e a avaliação do impacto educacional dos podcasts são desafios que precisam ser superados. A criação de episódios envolventes requer planejamento cuidadoso e conhecimentos específicos sobre a mídia. Além disso, a avaliação do aprendizado deve ser adaptada para capturar de forma mais precisa o engajamento dos alunos e a absorção do conteúdo. É crucial que as instituições de ensino desenvolvam estratégias para apoiar os educadores nesse processo.

Os resultados preliminares indicam que o podcast tem o potencial de enriquecer a formação docente, promovendo a empatia, a amorosidade e a valorização da prática pedagógica. Os episódios produzidos, que abordam temas relevantes e inspiradores, contribuem para a construção de uma identidade profissional mais forte entre os educadores. Ao compartilhar experiências e reflexões, o podcast se torna um espaço de troca que valoriza a diversidade de vozes e perspectivas na educação.

Nesse sentido, o projeto "Dez Encantos da Profissão Docente" se destaca como uma proposta inovadora que combina educação e comunicação de forma efetiva. A integração de podcasts na formação docente não apenas promove a inclusão e a acessibilidade, mas também transforma a maneira como o conhecimento é compartilhado. É fundamental que continuemos a explorar e expandir o uso dessa ferramenta, garantindo que todos os

educadores tenham a oportunidade de se desenvolver e de impactar positivamente o ambiente educacional.

Em suma, este projeto reafirma a importância de inovar na formação docente, utilizando o podcast como uma ferramenta poderosa para a educação contemporânea. O caminho à frente deve ser pautado pela busca de soluções que abordem as lacunas identificadas, promovendo uma formação mais inclusiva, colaborativa e transformadora, que atenda às necessidades e desafios do ensino no século XXI.

## REFERÊNCIAS

- ABPOD. PodPesquisa Produtor 2020/2021. Associação Brasileira de Podcasters. Disponível em: <<https://abpod.com.br>>. Acesso em: 20 dez. 2024.
- BEZERRA, F.; MELO, A. O podcast como ferramenta pedagógica: uma análise das possibilidades e desafios na educação. *Revista de Educação e Tecnologia*, 29(2), 2023, p. 45-60.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
- BRITO, R.; COSTA MACIEL, L. O podcast no ensino de língua materna: uma abordagem à luz da BNCC. *Linguagens e Educação*, 15(1), 2023, p. 85-102.
- CELARINO, L. *et al.* Desafios da infraestrutura educacional no Brasil: uma análise crítica. *Educação em Foco*, v. 18, n. 3, p. 125-140, 2023.
- CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. C. (orgs). *Educomunicação: construindo uma nova área do conhecimento*. São Paulo: Paulinas, 2011.
- CRISTIANO DAS NEVES BODART; DERMENJIAN, R. Podcast as a potential didactic resource for practice and teacher formation. Disponível em: <Podcast as a potential didactic resource for practice and teacher formation 1 | Semantic Scholar>. Acesso em: 20 dez. 2024.
- FREITAS, Lara Brunelle Almeida; Benatti, Camila; Da Ros, José Pedro; Chemin, Marcelo. O PODCAST E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR DO TURISMO. Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. 2024. Disponível em:<(PDF) O PODCAST E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR DO TURISMO>. Acesso em: 20 dez. 2024.
- LEITE, B. Podcasts in the Chemistry Teaching. *Orbital: The Electronic Journal of Chemistry*, 8(3), 2016, p. 341-351. Disponível em: <[PDF] Podcasts in the Chemistry Teaching | Semantic Scholar>. Acesso em: 20 dez. 2024.
- LOPES, D. T.; OLIVEIRA, M. A. Nas ondas da aprendizagem: As contribuições dos podcasts no ensino de literatura amazonense com foco no conto. Disponível em:<Semantic Scholar | AI-Powered Research Tool>. Acesso em: 20 dez. 2024.
- MARQUES, P. O crescimento dos podcasts no Brasil: temas e tendências. *Estudos em Comunicação Digital*, 7(2), 2019, p. 120-135.

MARTINS, J. P. N.; GALHARDO, C. X.; SILVA, E. P.; SANTOS, V. M. L. Podcast como inovação nas práticas pedagógicas. *Journal on Innovation and Sustainability RISUS*, 2020. Disponível em: <PODCAST COMO INOVAÇÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS | Semantic Scholar>. Acesso em: 20 dez. 2024.

MOMESSO, M. R. et al. (org.). *Educar com podcasts e audiobooks*. Porto Alegre: CirKula, 2016. [e-Book].

NUZUM, Eric. *Make noise: a creator's guide to podcasting and great audio storytelling*. [e-Book]. New York: Workman Publishing, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 20 dez. 2024.

PAIVA NETO, F. P.; SHIMOCOMAQUI, G.; SOUZA, I. S.; et al. The podcast as a strategy to professional development and knowledge transfer in Health Care Planning. Disponível em: <[PDF] The podcast as strategy to professional development and knowledge transfer in Health Care Planning | Semantic Scholar>. Acesso em: 20 dez. 2024.

SOARES, I. O. Educomunicação: um campo de mediações. In: CITELLI, A.O.; COSTA, M. C. C. (orgs.). *Educomunicação: construindo uma nova área do conhecimento*. São Paulo: Paulinas, 2011, p. 13-30.

SOARES, Aline Bairros; MIRANDA, Pauline Viêlmo; SMANIOTTO, Cláudia Barin. Potencial pedagógico do podcast no ensino superior. *Redin-Revista Educacional Interdisciplinar*, v. 7, n. 1, 2018.

TENANI, Luciani Ester. Complexidade enunciativa do podcast em contexto de intercâmbio virtual no Ensino Superior. *Estudos Linguísticos* (São Paulo, 1978), v. 52, n. 1, p. 283-301, abr. 2023. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21165/el.v52i1.3469>>. Acesso em: 20 dez. 2024.

Recebido em 28 de novembro de 2024.

Aprovado em 20 de janeiro de 2025.

